

Luiz Marengo - Gaudério

tom:

A

Na estância, toda a semana

E7

Campereei de Sol a Sol

A

E, hoje, sábado, com gana

Me corto a ver a tirana

E7

Com duas braças de Sol

No zaino negro galhardo

E7

A

Abro o pala em cima da anca

E a larga bombacha branca

D Dbm Bm A

Sobre a badana de pardo

Fogoso, o pingo estradaeiro

E7

A

Sabe onde vou e onde vai

E segue barbeando o freio

A galopito no más

Nas quebradas e coxilhas

E7

Nas canções das sangas claras

Estão pedindo silêncio

Para os rufos do meu lenço

E7

E o alvoroço do meu pala

Sobe dos pastos do chão

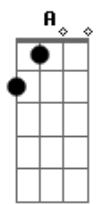
E7

De toda quieta a querência

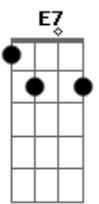
Um cheiro fino de essência

Um cheiro fino de essência

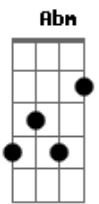
Acordes



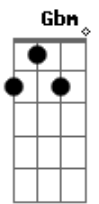
© ukulele-chords.com



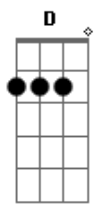
© ukulele-chords.com



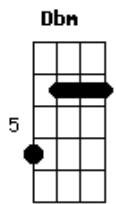
© ukulele-chords.com



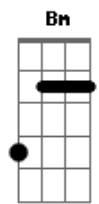
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

D Dbm Bm A
Chinoca e manjeriçã

A
Chego enfim à paisanita

Diz-me adeus no pingo mouro

Com a graça fina e esquisita

Que hay na flor do cinamomo

A E7
E, no aconchego do rancho

Dentro da noite invernal

Paira o campeiro perfume

Da flor guaxa entre o xircal

A E7
Cai geada, o flete relincha

A A
Tranqueando a sogá, arrepiado

Olho a noite pela frincha

Inté o silêncio é gelado

D Dbm Bm A

A
E um frio que ninguém se arrima

Que hay inté noites daquelas

Neve qualhada lá em cima

E7
E na pocita das estrelas

E na pocita das estrelas

A E7
E os nossos peitos amantes

O ar parece que corta

Como os fogões nos andantes

D Dbm Bm A

Acesos na noite morta